

042-8410

ADUBAÇÃO FOLIAR NA CULTURA DO ALGODOEIRO

L.A. Staut

Embrapa Agropecuária Oeste - Dourados, MS

A adubação foliar com formulações completas, recebeu grande impulso no Brasil, principalmente pela iniciativa privada. Em Mato Grosso do Sul, agricultores vêm usando esta prática com várias formulações disponíveis no mercado, as quais passaram a ser utilizadas na adubação do algodoeiro; em muitos casos estão contribuindo para aumentar os custos de produção, sem proporcionar ganhos em produtividade. Com o objetivo de avaliar o efeito de diferentes formulações de adubos foliares, no algodoeiro, foi conduzido um ensaio no campo experimental da Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, MS. Foram testadas 5 formulações em diferentes doses, perfazendo um total de 14 tratamentos. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 4 repetições. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância individual. Para comparação das médias dos tratamentos será utilizado o teste de Tukey, a 5% de probabilidade. As parcelas experimentais foram constituídas de 4 linhas de 5,0 m, espaçadas de 0,90 m totalizando 18 m². A área útil foi de 2 linhas centrais (9,0 m²). Foram realizadas duas colheitas, a primeira quando, aproximadamente, 60% dos capulhos estiveram abertos, e a segunda 20 dias após a primeira. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para o rendimento de algodão em caroço. Para altura de planta, o Amino Plus na dose de 1,5 e 2,0 l ha⁻¹ não diferiram entre si, mas diferiram dos demais tratamentos.